

7456

# CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

## A ASTHMA NERVOSA.

# These

APPRESENTADA

A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,  
PARA SER SUSTENTADA PERANTE ELLA,

A FIM DE OBTER O GRAU DE DR. EM MEDICINA

POR

**THOMAZ JOSÉ XAVIER DOS PASSOS PACHECO E COSTA,**

Natural da Cidade de Pelotas (Provincia do Rio Grande do Sul).

La difficulté de guerir les maladies est  
en proportion avec l'incertitude où l'on  
est de leur nature et de leur siege.

+++

A grande difficuldade de curar as mo-  
lestias está em proporção com a incer-  
teza em que se está de sua natureza e de  
sua sede.



Rio de Janeiro.

NA TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE F. DE PAULA BRITO,

Praça da Constituição n. 64.

1839.

# FACULDADE DE MEDICINA

## DO RIO DE JANEIRO.

Os SRS. DOUTORES

### Lentes Proprietarios.

M. DO VALLADÃO PIMENTEL .....	Director.
1.º ANNO.	
F. F. ALLEMÃO.....	Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. DE P. CANDIDO.....	Physica Medica.
2.º ANNO.	
J. V. TORRES HOMEM.....	} Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. N. GARCIA.....	
3.º ANNO.	
D. R. DOS G. PEIXOTO.. ..	Physiologia.
J. M. N. GARCIA.....	Anatomia geral, e descriptiva.
4.º ANNO.	
J. J. DE CARVALHO.....	Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.
J. J. DA SILVA.....	Pathologia interna.
L. F. FERREIRA.....	Pathologia externa.
5.º ANNO.	
C. B. MONTEIRO.....	Operações, Anat. Topograph. e Apparelhos.
F. J. XAVIER.....	Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.
6.º ANNO.	
J. M. DA C. JOBIM.....	Medicina Legal.
T. G. DOS SANTOS.....	Hygiene, e Historia da Medicina.
<hr/>	
M. DE V. PIMENTEL.....	Clinica interna, e Anat. patholog. respectiva.
M. F. P. DE CARVALHO.....	Clinica externa, e Anot. patholog. respectiva.

### Lentes Substitutos.

A. T. DE AQUINO.....	} Secção das Sciencias accessorias.
A. F. MARTINS. ....	
J. B. DA ROZA.....	} Secção Medica.
L. DE A. P. DA CUNHA.....	
D. M. DE A. AMERICANO.....	} Secção Cirurgica.

### Secretario.

O SR. DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

*Em virtude de uma Resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.*

A' MEO PRESADISSIMO PAI

**O SNR. FILIPPE JOSÉ XAVIER,**

PEQUENO TRIBUTO DE

GRATIDÃO, AMOR, E AMIZADE.

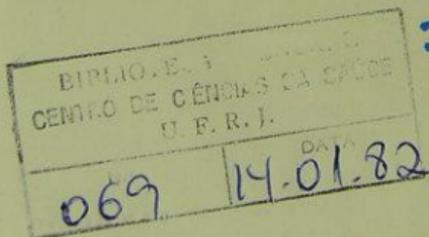
Por vós, Snr., fui instruido nos elementares estudos; por vós fui impellido a seguir as letras; por vós em fim, occupo hoje um lugar distincto na sociedade. Por vossos sacrificios e desvelos acho-me apto á soccorrer a humanidade afflita; e posso ser util á mim, á patria, e aos meos concidadãos! Que recompensa seria equivalente á tão grandes beneficios? Só afflicta a offerecer nosso eterno reconhecimento. Si é justo, que a primeira colheita pertença á bemfazeja mão que sobre a terra lançou a semente; porque razão não vos dedicaria eu o meo primeiro ensaio Medico? Por tanto, Snr., recebei-a: oxalá ella fosse digna de tão grandes sacrificios; mas

Supra a vontade o que não faz ingenho,  
Se não offereço mais, é que mais não tenho.

AO ILL.<sup>mo</sup> SNR. MANOEL RIBEIRO DA SILVA LOUZADA,

EM SIGNAL DE

AMIZADE E RECONHECIMENTO.



AOS MEOS DISTINCTOS AMIGOS,

E A' MEO CUNHADO,

Os Srs. — José Antonio Leite Guimarães.  
José João da Rocha.  
Joaquim José da Rocha.  
Joaquim Ribeiro Louzada.  
Francisco José Martins d'Oliveira.  
Albino Jordão.

EM LEMBRANCA DE UMA PERPETUA AMIZADE.

ee/1

## PROLOGO.

Tendo nós de dar fim á nossa carreira escholastica, e por isso obrigado á cumprir a lei, que nos impõe o dever de escolher no vasto oceano da Medicina, um ponto sobre o qual dissertássemos: deviamos lançar mão de algum.

Nenhum trabalho nosso podiamos apresentar, visto termos ha pouco deixado os bancos escholares, e nos faltar a pratica necessaria.

Por tanto, iniciado nos principios de varios escriptores antigos e modernos, ousamos escrever sobre a—Asthma Nervosa;—tarefa na verdade bastante ardua e difficil, sobre a qual desde tempos mui remotos, e ainda presentemente entre nós reina alguma controversia, não só quanto á sua ethiologia, mas tambem quanto á sua natureza, séde, e tractamento; pois que ainda se não descobrio uma therapeutica segura para a cura desta molestia.

Por tanto, adoptando as idéas de varios auctores, como ja dissemos, faremos todo o possivel a ver se damos algum esclarecimento sobre o objecto em questão, desenvolvendo mais a sua ethiologia e tratamento. Oxalá possa este pequeno ensaio merecer a benevolencia e approvação de nossos illustres Mestres e Juizes, á quem imploramos toda a desculpa sobre algumas faltas, que houvermos commettido involuntariamente.

*Da veniam scriptis, quorum non gloria nobis causa, sed utilitas, officium-que fuit.*

DE OUVÍDIO.

# CONSIDERAÇÕES GERAES

SOBRE

## A ASTHMA NERVOSA.

---

### DEFINIÇÃO.

Asthma. De *ασ* ou *αρι* eu respiro, ou antes *ἀμαξω* eu respiro com dificuldade. *ἄμαξ* Grego. Anhelatio, Latino. Asma, Italiano. E *asthme*, Francez.

A respiração difficultosa, que é o signal mais notavel desta molestia, parece ter atrahido a attenção dos Medicos desde a mais remota antiguidade. Os Escriptores Gregos, como se vê em Celso, a distinguão, segundo suas gradações chamando-a, quando moderada — *dyspnœa*; — quando mais intensa — *asthma*; — e quando da maior violencia possível — *orthopnœa*. — Pelo decurso do tempo, estes termos soffrerão consideraveis alterações, não somente em sua significação, como na sua applicação; até que finalmente o de *Asthma* foi adoptado para abranger todos os casos de respiração embaraçada, qualquer que podesse ser sua natureza, ou a maneira pela qual se apresentasse. Esta denominação porem apresenta neste sentido tanta variedade, que tornou-se necessaria uma definição mais limitada, e mais precisa.

Authoridades mais modernas restringirão por tanto o seu uso á uma forma peculiar desta affecção com repetição de paroxismos cada um dos quaes com uma agravação quotidiana, progredindo para a tarde ou noite, e declinando pela manhã, ordinariamente com mais ou menos expectoração. A pesar de acharmos boa esta definição, com tudo apresentaremos outra, tirada do Dicionario das sciencias Medicas, do volume segundo, exprimindo o mesmo objecto em outros termos: A *asthma* é uma affecção periodica, e espasmodica dos órgãos da res-

piração sempre seguida por uma sorte de anhelção habitual mais ou menos desenvolvida; e de accessos de suffocação maiores ou menores, mais ou menos intensos: na occasião dos accessos, a respiração torna-se stertorosa e sibilante. Nós definiremos a asthma da maneira seguinte: é uma affecção intermitente da respiração, caracterizada por uma perturbação extraordinaria dos phenomenos mechanicos desta função, na qual nada ha de fixo na volta dos paroxismos, na sua duração, e na sua intensidade; não é acompanhada de febre, e, todas as apparencias do mais grave perigo, são seguidas, ordinariamente, da calma perfeita do estado normal.

## ETIOLOGIA.

Passando á etiologia da asthma, não nos será facil extremar com discernimento ou propriedade, as causas remotas das excitantes. Adisposição para ella tem sido julgada intimamente ligada á uma conformação physica particular consistindo principalmente em um peito estreito e mal formado, ou em um larinx, trachéa, ou bronchios contrahidos, junto á um temperamento de extrema sensibilidade, ou nervoso. Mas ha casos em que se tem observado a molestia em individuos, sem nenhuma dessas particularidades, portanto julgamos, que ellas não podem exercer grande influencia na producção da enfermidade. Quanto ao temperamento, estamos persuadidos de que ophleomatico, e talvez o sanguineo, são tão sujeitos á ella como o nervoso. Que a asthma é hereditaria, se dermos credito á todos os auctores, não offerece duvida, e até certo ponto, continúa de geração em geração, passando por uma familia inteira. Chapman, diz que tem em suas observações encontrado muitos casos destes. Do que depende essa transmissão, é inteiramente inintelligivel: muito provavelmente de constituição similiar, ainda que esta seja algamas vezes tão pouco apparente, que deve antes ser presumida, do que demonstrada.

Tão pouco se pode attribuir á idade ou ao sexo o desenvolvimento da susceptibilidade da molestia; com tudo a velhice parece muito predisposta a contrahir a molestia. Chapman, diz que contra a opinião geral, de que ella quasi sempre occorre, » na idade media, tem justamente encontrado numero igual em crianças, ou em » impúberes, e ainda que menos entre pessoas em idade avançada. Menos tem en- » contrado alguma notavel differença entre individuos do sexo masculino, e do » sexo feminino; e não pode deixar de suspeitar da exactidão dos calculos condu- » centes á uma conclusão contraria, particularmente á respeito do de Frank de » Vienna que calculou a susceptibilidade do primeiro sexo como de seis para um. » Não sem verosimilhança procedeo esse erro de uma generalisação mui lta de af- » secções, que com quanto analogas em alguns symptomas, não erão ainda de uma

» natureza realmente asthmatica. Em falta de dados authenticos, não é fácil darmos o devido valor á influencia das estações, habitos e occupações neste caso: mesmo porque nos falta a experiencia, dado o mais essencial para a elucidação deste ponto: *ars medica tota in observatione*; segundo porem as observações de varios auctores, á quem tomamos por norma, os individuos sedentarios, indolentes, e dados aos deleites, das altas classes da Sociedade são infinitamente mais dispostos á molestia do que á classe contraria, isto é, a baixa activa, e laboriosa. He certamente raro encontra-la nestas ultimas classes, excepto quando são empregadas em trabalhos de que se exhalão effluvios acres, e vão irritar os orgãos da respiração. Quasi o mesmo gráo de incerteza existe para nós á respeito da influencia do clima. A opinião commum com tudo é que a molestia ocorre menos frequentemente nos climas temperados, e regulares do que nos inconstantes, ou em qualquer das latitudes extremas; nas regiões septentrionaes ou torridas.

Qualquer temperatura occasiona a molestia, a cálida e a fria; a humida, e a seca; uma atmospherica densa, ou rareficada: e tal é o seu capricho, que a que é favoravel á huns, é contraria á outros: com tudo a exposição habitual á uma atmospherica sobre-carregada de materias pulverulentas, ou vapores methalicos, predispõe muito a contrahir a molestia; assim como tambem a exposição constante á um vapor ardente, tal como aquelle dos fornos de fundição, e de Fabrica de vidros etc; e igualmente a insuflação muito prolongada.

Independentemente porém do estado sensível do ar, pareceria haver alguma qualidade occulta, á elle pertencente que opera mais decididamente sobre a constituição asthmatica. O ar puro do campo especialmente em lugares elevados, parece, com mui raras excepções, ser mais pernicioso do que o das Cidades; e mesmo os suburbios destas menos propicios do que os seus bairros centraes e populosos: isto é o que podemos colher de alguns auctores; existindo opiniões contrarias.

Muitos exemplos se referem de pessoas affectadas por este modo, que, passando toleravelmente nestes ultimos lugares, passavão mal na primeira situação; além de que lugares quasi contiguos ao coração da Cidade, podem extensamente variar a este respeito; e ainda os varios andares das mesmas casas.

Entre as causas que obviamente excitão a molestia, pode ennumerar-se a inspiração de vapores de xumbo, arsenico, mercurio, ou outros mineraes; ou de fumaça de tabaco, do pó do mesmo, dos cheiros activos ou fetidos, de perfumes suavissimos, de grande quantidade de flores, ou substancias, como a rosa, o jacinto, o feno fresco, a celga vermelha, as maçans maduras, o lacre, o almiscar, e particularmente a ipecacuanha. Exemplos se referem de ataques produzidos por qualquer destas causas; assim como por certos gases não respiraveis, como o acido carbonico, etc.

Muitas ou talvez todas as causas precedentes, operão directamente sobre os orgãos pulmonares; ás quaes se devem ajuntar outras que as affectão secundaria-riamente, ou por irritações transmittidas de outras partes do systema.

Assim sabe-se ter procedido o mal, de vermes, ou de qualquer cousa damnosa ingolida, ainda em pequena quantidade, ou de excesso em comida ou bebida, ou de inanição proveniente de prolongados jejuns, e de constipação de intestinos. Na verdade impressões derivativas do todo das visceras abdominaes, e sobre tudo do utero, o produzem manifestamente; e agora veremos que, ainda mais, se attribue á lesões dos conteúdos do thorax.

Tambem pode dar origem á molestia a mansturbação, produzindo a consumpção.

Seria de grande utilidade para a sciencia, que, capacidades mais experimentadas, prestassem uma attenção mais particular á influencia das irritações da espinha na producção da molestia; alguns auctores dizem ter observado existir ella na parte superior da columna vertebral; e que estão persuadidos ser mais communmente, do que antigamente se suppunha, origem da molestia.

Não nos julgando bastante habilitado para elucidarmos este ponto, tão somente tocamos nelle para excitarmos pennas mais habeis á tratar deste objecto. Entretendo a noção da frequencia da molestia pela repercussão de erupções; — a *asthma exanthematicum*, foi erigida em uma especie distincta em algumas classificações nosologicas. Mas em consequencia do character permanente da affecção, quando produzida por este modo, parece-nos duvidoso, se não devera ella ser considerada como *dyspnœa*; que na accepção presente do termo, é oppressão continua e não intermittente ou paroxismal antes, do que genuina *asthma*. Não obstante isso, ainda que não possam talvez incluir-se na definição que demos da molestia, com tudo referiremos alguns exemplos mui interessantes deste genero, ennumerados por Chapman.

O primeiro é o de um sujeito, que tendo recolhido uma grande empigem da parte interna da coxa, foi logo depois accomettido da mais afflictiva anhelacão que continuou com pequena remissão, quasi por um anno, resistindo á toda a variedade de tratamento, até que com a reaparição da empigem sentio alivio.

Outro, ainda mais extraordinario, foi o de um homem que tendo a mesma especie de erupção no escroto, conseguiu (segundo elle suppôs) cural-a. Porem quasi immediatamente depois, principiou a espirrar com alguma interrupção apenas no dia, ou de noite por alguns mezes. A irritação com tudo tendo-se transferido do tecido nazal para o pulmonar, foi seguida por uma troca do espirrar, por um estado de grande oppressão dos bofes, que por algum tempo se mostrou rebelde á todos os remedios. Dous dias depois de ter consultado, e antes que o tratamento recebido tivesse produzido effeito, a empigem espontaneamente, por assim dizer, reapareceo no mesmo lugar, e o doente recobrou sua saude.

Tambem dão muitas vezes causa á molestia, a suppressão de evacuações naturaes, ou habituaes, algumas vezes provenientes de amenorrhœa, ou de suppressão de hemorroides; e Andral nos refere um caso attribuido á haver-se curado uma ulcera antiga da perna. Pode tambem ser causada pela metastasis de algumas outras mo-

lestias, como rheumatismo ou gotta especialmente. O fallecido Professor Barton foi victima do estado irregular da ultima molestia, e soffria extremamente da asthma assim causada. Proseguindo assim, a gotta continua por alguns dias até que fixando-se em alguma junta; desaparece todo o incommodo do thorax.

Alem dessas series de agentes physicos, está perfeitamente provado, que a molestia pode ser excitada por certas emoções moraes, como a exasperação da raiva, a agitação do susto, o impulso da alegria, e abatimento da tristeza etc.; nas pessoas em que existe extrema susceptibilidade a este respeito. Mas publicando deste modo a sua etiologia, estamos muito longe de estar saptisfeitos, por que em todos os exemplos havemos posto uma justa discriminação no exame das causas da asthma.

Por nos ter confiado em auctoridades receamos na verdade ter cabido algumas vezes no erro commum de confundir mui differentes affecções com ella, e particularmente a bronchitis e outras modificações da dyspnoea, de que trataremos no Diagnostico da molestia em questão.

### SYMPTOMATOLOGIA.

Os symptomas desta molestia podem ser divididos em anteriores e posteriores ao paroxismo. Grande numero de auctores concordão em representar o estado desordenado do estomago, ou de algumas visceras, como preliminares do ataque, manifestado ordinariamente pela distensão da primeira via, causada por flatos com arrotos azedos, gastrodinia, cardialgia, constipação, e moleza do abdomen, que o doente sente dorido na occasião de ir á bacia. Mr. Andral diz que a invasão dos accessos quasi sempre é repentina. Quando a molestia é antiga, então as vezes são annunciados por phenomenos precursores dependentes da natureza dos individuos. É tal o meteorismo do ventre em uns, que parecem difficilissimos os movimentos do peito.

Lieutaud, diz, que a asthma é ordinariamente annunciada por arrotos, e enchimento do estomago. Em outros é um sentimento de irritação da mucosa das vias aereas, e um gosto particular. Ainda porem que seja geral este estado, não prevalece comtudo absolutamente; ao menos em grau visivel. Como precursores do ataque, todavia, nota-se quasi sempre incommodo de cabeça, e de olhos, mordorra, cansaço, enchimento de estomago, como ja disse, e intestinos, borborigmos, e expulsão de ar, com respiração tardia, prizaõ do peito, anciedade, abatimento do espirito, ou irascibilidade de temperamento, e um geral sentimento de desprazer, o que se experimenta mais sensivelmente a noite. Neste estado pode o enfermo deitar-se antes que se manifeste o ataque, o qual apparecerá estando elle

ainda acordado: e se adormece, é de repente despertado, ou parece por alguns minutos como embaraçado por uma especie de pesadelo, e se bem que com alguma sciencia do seo estado, incapaz com tudo de dirigir as suas faculdades. O paroxismo é ordinariamente precedido de grande aperto e oppressão thoracica, sem todavia existir dôr agúda ou determinada; seguindo-se respiração embaraçada laboriosa, e como de pessoa encatarroada, na qual os musculos que servem para esse processo parecem ser implicados, o que de ordinario se evidencia, primeiramente por uma tosse secca e spasmodica e depois por secessões copiosas de phleuma ou muco, semelhante a saliva na bronchitis. O má se agrava com o movimento, assim como com a posição repousada, de forma que em muitos casos, ella não pode ser de modo algum supportada, ou somente por breve espaço de tempo. A circulação ordinariamente é pouco affectada, algumas vezes irregularmente fraca; a superficie cutanea fria; o semblante pallido, e espantado em outros casos porem ainda que mais raros comparativamente, ella é cheia, vigorosa, e febril; a pelle quente, o rosto corado e tumido; os olhos prominentes, as fossas nazaes e garganta seccas.

He esta a *asthma plethoricum* de alguns nosologistas. O paroxismo sendo de extraordinaria violencia pela obstrucção dos bronchios, ou pela circulação pulmonar, o semblante torna-se côr de purpura; e é tál o grau de difficuldade da respiração, que para evitar a suffocação é necessario suster o enfermo, e expollo ao ar livre abrindo as portas, e janellas: como se estivesse em lugar pequeno e acanhado para poder respirar.

Hum ataque continua por varias horas, ou durante a maior parte da noite, diminuindo gradualmente perto da manhã. Os accessos manifestão-se em geral das dez horas da noite ás duas da manhã: este influencia da noite sobre os astmaticos é mui bem exprimida por Mr. Alibert em sua nosologia natural: > á noite, diz elle, quando immensos individuos tñhõ cessado seos lamentos; > quando todas as suas dores parecião suspendidas: só os astmaticos se agitam em seos leitos, e de balde imploravão o repouso; levantavão-se em sobressalto, e fazião retinir o ár com a sua tosse convulsiva e despedaçadõra: > esperavão com impaciencia a luz do dia que marcava ordinariamente a terminação de seos funestos accessos.

Porem com a terminação do ataque, ficão algumas sensações desagradaveis da cabeça, do peito, ou da primeira via, ou de todas juntamente pelo decurso do dia seguinte; e ao aproximar-se a noite, ou perto da meia noite, ha repetição do paroxismo. He deste modo que com alternadas remissões e exacerbações o má continua por certo tempo, geralmente nunca mais do que tres noites, até que é alliviado com os nossos remedios, ou por alguma grande evacuação de fezes, transpiração, ou urina, e especialmente pela expectoração de muco ja em maturidade. O individuo pode então ser restituído ao seo estado natural de

saude. O peito percucido durante um accesso dá muitas vezes um som mais claro, que no estado natural. Pela auscultação se percebe um estretor sibilante seco mais sensivel durante a expiração, que a inspiração; o extretor mucoso se manifesta no fim do accesso quando a expectoração começa a mostrar-se. Mui poucas vezes occorre morrer o doente no paroxismo, mas quando isto tenha de acontecer, perceberemos immediatamente antes uma mui grande difficuldade de respirar, espuma na boca, semblante livido, pulso tremulo e debil, ou sua total auzencia, depressão geral das forças, e algumas vezes mais ou menos paralyisia das extremidades superiores.

A asthma tornando-se chronica pode terminar por desorganizações dos pulmões ou do coração, de grandes vasos sanguineos ou das visceras abdominaes seguida pela hydropesia das cavidades do peito ou do abdomen; ou pela diabetis; o casualmente pela lesão do cerebro ou dos nervos.

Com tudo dura muito tempo sem essas degenerações, e o individuo chega mesmo a uma idade avançada toleravelmente: entretanto que em outros casos, quando não existe damno algum essencial na organização, sua saude se torna, sobremodo arruinada, e elle supporta uma existencia infeliz; até que a molestia toma um aspecto grave ou é aliás alliviado pela morte. No retrocesso da asthma existe muita differença ainda que geralmente não observa ella exstrictamente a lei do movimento periodico. Exemplos se referem em varios auctores de ter ella repetido em o periodo de uma semana, um mez, um anno, e mesmo mais, uma ou duas vezes por exemplo, em o decurso de uma longa vida. Algumas vezes porem é mais exacta nas repetições. Assim, como bem diz Mr. Jolly, » nada é mais inconstante que a epoca da volta dos accessos; elles podem ser » separados por intervallos de muitos mezes, ou de muitos annos; podem » constituir uma affecção accidental produzida por certas influencias exteriores » e que se dissipa com a causa que lhe tem dado origem: se as tem visto repro- » duzir debaixo de um typo intermittente regular. » Em um grande numero de individuos, ao contrario a asthma se prolonga, os accessos se reproduzem com facilidade, pelas mais leves causas, e mesmo sem motivo algum apreciavel; muitas vezes lesões organicas as vem complicar, e tornar a volta dos accessos mais frequente.

Heberden relata um caso de repetição do paroxismo de sete em sete annos, por seis periodos successivos, e outros mais são referidos de repetição mensal com perfeita precisão; e esta parece a verdadeira asthma com differença de outras formas de respiração embaraçada, de um character mais continuo até agora muito imprópriamente confundidos. E' indubitavel que a molestia pode perder com o tempo o seo character peculiar de periodicidade; então ella deixa a primeira identidade, e toma uma nova forma dependente de causas inteiramente diversas, desorganizações da estrutura nos pulmões ou outras partes mais remotas, que impedem a respiração e aliás emittão a asthma.

## DIAGNOSTICO.

A asthma como nós a temos descripto difficilmente pode ser confundida com outra qualquer molestia. O repentino de seos paroxismos, seõ total desapparecimento, e volta periodica com a severidade e natureza particular da respiração, as mais das vezes a distinguem sufficientemente. As molestias que tem a mais immediata semelhança com ella são algumas das affecções do coração, a angina pectoris a bronchitis chronica, o œdema e emphisœma pulmonar, hydrothorax, e certos estados dyspepticos. Para distingui-la das affecções do coração basta repararmos, que os ataques nestas não tem periodicidade marcada, e sobrevem tanto de dia como de noite, e nunca a respiração é completamente livre, e além disso a dyspnœa não é acompanhada da constricção substernal. Nos astmaticos o peito percudido dá um som mais claro que o natural; nas lesões do coração é mais ou menos obscuro; o pulso, e os movimentos delle mais ou menos perturbados. Para distinguirmos a molestia da angina pœctoris, basta darmos alguma attenção á invasão desta que será de um modo repentino, quando o individuo anda por uma dôr viva, e lascinante atraz do sterno, mais para a esquerda, que para a direita, o que não acontece na asthma. Distinguiremol-a da bronchitis, pela permanencia de seos symptomas, se houver alguma remissão não é totalmente completa; pela auzencia de dispnœa algumas vezes, e outras pelo strotor mucoso. A asthma será distinguida do œdema, pela obscuridade do som pela percussão, e auzencia de respiração pela audiçãõ: do emfisœma pela constante difficuldade de respirar pela sonoridade extrema do thorax, e diminuição notavel da respiração nos pontos correspondentes a esta sonoridade: do hydrothorax emfim pela obscuridade do som, pela egophonia, e pelo decubitus sobre o lado em que existe o liquido.

Para distingui-la daquelles casos em que não ha symptomas para se comparar, pode-se appellar para o exame externo, de que ja fallamos, ainda que não se ganhe muito de positivo quer com a percussão, quer com a auscultação, na asthma pura e não complicada. Mas a utilidade destes meios consiste em ter a prolongação de outras affecções analogas signaes mais determinados; assim em quanto se deprehende que o mal não é asthma, pode sua natureza real ser descoberta.

## PROGNOSTICO.

O Prognostico da asthma simples não é fatal. E' um dictado do vulgo, que uma longa existencia é prometida ao astmatico. Floyer morreo de 80 annos de idade,

já não se lembrava em que epoca tinha contrahido a molestia. Este Medico diz, ter encontrado astmaticos que tem soffrido desta enfermidade durante 50 annos sem cessar e gosarem boa saude, tirado os ataques, sem experimentarem alteração consideravel dos pulmões, e sem ser obrigados a renunciarem suas occupaões: e é um caso, diz elle, que gosto de lembrar para encorajar meüs enfermos e consolar a mim mesmo. Este incommodo com effeito não me tem impedido de estudar, passear, montar a cavallo, e exercer minha profissão: de comer, beber e dormir tão bem como nunca; e ainda não percebi alguma alteração nos meus pulmões. A asthma contrahida muito cedo, por pessoas bem constituidas, ou nas que foi ella excitada por causas triviaes ou passageiras, é ordinariamente uma molestia curavel. Quanto ás primeiras ainda quando os nossos remedios a não extirpem, o tempo e a mudança da puberdade poderão effectuar a cura; occorrendo ella em idade mais avançada, ou vindo por herança, ou continuando até haver lesões organicas, raramente poderemos dar com segurança uma decisão favoravel. Chama se nestas circumstancias *morbus maxime terribilis*: como foi originariamente chamada por Willis.

Quando a asthma é complicada, o prognostico varia segundo a natureza das complicaões. Lieutaud diz: a asthma inveterada mui raramente se cura, mas os astmaticos podem chegar a uma grande velhice. As palpações, syncopes, e paralisias das extremidades superiores são nesta molestia accidentes temiveis.

Sennert avança que os moços difficilmente se curão; os velhos quasi nunca. Isto se explica pelas lesões organicas que vem complicar a molestia em os ultimos tempos da vida. O mesmo auctor, diz, que a asthma hereditaria é incuravel. Se concebe facilmente pois que então os enfermos tem uma disposição organica que favorece a renovação dos paroxismos.

Sauvages julga que a asthma é antes uma enfermidade de longa duração, que chronica; pois que ella põe apenas a vida do doente em perigo.

Hippocratis diz sobre o prognostico: *Qui gibbi ex asthmate aut tussi fiunt ante pubertatem moriuntur*; e Galieno: *Asthma si valdè senibus excitatur, moriuntur*.

### ANATOMIA PATHOLOGICA.

A disseccão tem feito ver phenomenos mui diversos na asthma. O facto é que ultimamente não se tinha nenhuma noção precisa da molestia, e por consequencia a maior parte das informações dos caracteres anatomicos devem ser pouco acreditados, pertencendo elles em muitos exemplos a lesões organicas de partes das quaes a affecção da respiração era meramente accidental; ou talvez totalmente independente dellas.

Não se pode algumas vezes descobrir vestigio algum de um processo morbido nos bofes, ou em qualquer outra parte. Isto tinha sido ha muito tempo affirmado, e se acha hoje estabelecido pelo testemunho concorde de Corvisart, Laennec, Bouillaud, Cruveilhier, Leroux, Ferrús, &c. A morte neste caso é provavelmente causada por espasmo. Mas geralmente existe phlogosis da mucosa interna pulmonar espalhada, ou em pedaços, ou meramente contrahida para um ponto, seguida as mais das vezes de copiosas secreções.

Ha com tudo exemplos do contrario a este respeito ultimo, e então existe inchação do tecido. Nem pareceria que, ou a sua substancia, ou a pleura escape sempre da congestão ou da inflammção; e que casualmente se tem notado o edema ou o emphisema do tecido pulmonar juntos á mudança de cor, ou a moleza do cerebro, ou derramamentos nelle. Com tudo se referem casos, nos quaes a unica lezão notavel era a dos nervos; em um destes casos na origem do pneumo-gastrico, cuja natureza precisa não se acha descripta; em outro existia em um estado ulceroso; em um terceiro um pequeno tumor por todo elle; em um quarto enfim um deposito osseo no centro do plexus pulmonar.

Mas na asthma continua e prolongada, como se devia esperar das complicações e degenerações a que ella é sujeita, toda a qualidade de desorganizações tem sido observadas; tanto das visceras thoracicas, como abdominaes especialmente. O que é demonstrado ser o theor das apparencias desde o tempo de Morgagni, Bonetas e Lieutaud, até ao de Baillie, Rostan e outros muy recentes cultores da anathomia morbida; portanto nós enumeramos as desordens organicas observadas nas tres grandes funcções; nos orgãos da circulação, respiração, e innervação. Por quanto tem sido encontrada nos primeiros: Hypertrophia dos ventriculos do coração; dilatações aneurismaticas de suas cavidades, e ulcerações, por Buillou; Rostan. &c. Sua ossificação por Bonnet; e a ossificação das valvulas do coração das arterias, e das veias coronarias por Rostan, Portal, Leroux. Igualmente tem notado Bonnet a ossificação do pericardio: sua inflammção chronica tem sido observada por Floyer, Bonnet, e Andral: sua hydrophisia por Lieutaud, e Morgagni: aneurismas da aorta, seo estreitamento por Corvisart Wepfer, assim como suas ossificações.

Quanto aos orgãos da respiração; dos bronchios, inflammções chronicas, espessamento, estreitamento tem sido encontrado como tambem obstrucção por muco espessificado, por Laennec, Andral e Rostan: e desenvolvimento de ganglios bronchicos, por Hoffman e Magistel.

Passando agora a lesões do parenchima pulmonar, notaremos corpos nello desenvolvidos, tuberculos granulosos, emphisema e edema pulmonar observados por auctores diversos. Adherencias das pleuras notadas por C. Lepois, e Batholin: assim como o hydrothorax per Morgagni, Lientaud e Avenbrugger. Rostan diz ter encontrado a ossificação do Diaphragma. Nos orgãos da inner-

vação Berard e Tolly tem encontrado alteração na côr e consistência da substância cerebral ao pé da origem dos nervos do oitavo par, e Willis tem notado deramamento de serosidade: e Georget, alteração da côr e textura de sua massa. A induração, amolecimento da medulla espinhal, assim como placas cartilaginosas tem encontrado nella Ollivier d'Angers.

Tumor e alterações cancerosas dos nervos diaphragmaticos tem sido tambem observadas, assim como a ossificação do plexus pulmonar. Eis aqui o que julgamos sufficiente dizer quanto a anothomia morbida: e nós teriamos completado nosso trabalho se podessemos aqui ajuntar, as desordens organicas, que se tem supposto produzir a asthma; e aquellas que se tem encontrado em outrosapparelhos organicos: mas já assaz temos dito sobre este ponto, e não nos ficando muito tempo de sobra, passaremos a outro ponto.

### NATUREZA E SÊDE.

Tendo de tratar agora da parte a mais difficil da molestia não sabemos se sabiremos bem neste ponto: mas em fim faremos todo o possivel para dar algum esclarecimento sobre esta parte da sciencia na qual ainda presentemente discordão a maior parte dos auctores.

Qual é a sêde, qual a natureza da asthma? Estas questões não são tão facéis a resolver, como se pensa. A variedade das desordens organicas achadas depois da morte, tem sido causa da discordia entre a maior parte dos escriptores: e não obstante as relações necroscopicas acima notadas, mui pouco parece ser distinctamente sabido a respeito da Pathologia da asthma. Apesar de não ser de grande utilidade, offerecer um retrospecto das conjecturas ociosas, ou especulações sem ordem de tempos remotos em relação á materia; com tudo para formarmos uma justa idéa, e ajudar a resolver o nosso problema, faremos aqui um resumo o mais succinto possivel. Galiennio admittia como causa da asthma, os humores especificados, pituitosos, e os tuberculos: por aqui se vê, e se sabe que este medico a confunde com as lesões da respiração.

Celso tambem confunde a asthma com a dyspnœa e a ortopnœa e a julga uma lesão intermediaria entre estas duas perturbações da respiração, e a encara como devida á estreiteza das partes.

Arceteo na sua bella descripção desta molestia propende tambem para esta opinião.

Avicenne e os Medicos Arabes, pensão que a asthma tem muita analogia com os ataques de epilepsia, e espasmo: e dizem que ella é produzida por um humor grosseiro que penetra nos conductos respiratorios, ou por liquidos que gravitão da cabeça sobre as partes baixas.

Vanhelmont, julga a origem da molestia em um principio violento que provem da essencia de algumas visceras. A propriidade desta causa é de fazer contrahir os conductos dos pulmões que transmitem o ar para o thorax. Mas adiante a chama epilepsia pulmonar.

Sennert, independentemente das causas admittidas por Galienno, diz que o aperto dos bronchios deve ali concorrer. Para provar isto entra em analyses muito longas sobre as causas que podem dar lugar a este aperto: ou seja dependente de humores contidos nos bronchios ou nos pulmões.

Riviere, julga que o humor, que produz a asthma cabe da cabeça sobre os pulmões, e obstrue os bronchios. Se acontece este humor correr nos bronchios tem lugar a asthma com bruido; si pelo contrario fica stagnado nos pulmões dali a asthma sem bruido.

Sydenham, colloca a asthma entre as enfermidades do peito, entre a dyspnoea e ortopnoea; formando assim trez especies de dispnoeas: em as primeiras, segundo elle, os pulmões são obstraidos; em as segundas os bronchios.

Willes admittre trez especies de asthma: dando como causa unica a estreiteza dos bronchios (ou dependente de obstrução, ou contração destes conductos), na primeira especie, cuja estreiteza não permittindo admittir uma quantidade de ar sufficiente, faz que os órgãos da respiração funciohem em difficuldade: segunda especie é a convulsiva na qual a materia morbifica partindo de diversos pontos, pode-se transportar sobre todos os órgãos que servem a respiração e paralisar sua acção; a terceira especie é a asthma mixta, que é devida as vezes a estas duas causas: julga este auctor que os Medicos antigos e a maior parte dos modernos conhecem unicamente a primeira especie.

F. Hoffman, admittre muitas especies de asthma, segundo a causa que a produz e o muco que obstrue os bronchios, ou um estado espasmodico dos órgãos consagrados a respiração.

Pinel em sua nosographia philosophica, colloca a asthma em as nevroses da respiração.

Michel Rion, auctor de uma obra publicada em 1798, dá como causa da asthma a impressão do ar frio sobre o pulmão, e ao spasmo do órgão, que é a consequencia.

Federigo pensa que tudo o que pode lezar os movimentos ins e expiratorios, pode tornar-se causa da affecção asthmatica. Humas destas causas pode resultar e de que o larinx a trachea-arteria, e os bronchios tornando-se duros, e inflexiveis ou contrahidos spasmodicamente se oppõe a livre entrada do ar.

Cullen e a maior parte dos mais modernos escriptores, suppõe que a molestia consiste em uma constricção spasmódica das fibras musculares dos bronchios que interrompe ou perturba a respiração, e como consequencia, faz nascer os mais sympathomas afflictivos.

Não tendo sido estas fibras mostradas, foi julgado nesse tempo uma fatal objecção

a hypothese. Depois porem das saptisfatorias investigações de Sæmering, de Cruveilhier e especialmente de Russeissen, que demonstrarão a sua existencia tanto transversal como longitudinalmente, pelo que respeita a estes tubos, não pode mais ser allegada.

Bree comtudo objecta com alguma ingenuidade, que na principal e mais commum fôrma da molestia, a causa immediata é a irritação das vesiculas aereas pulmonares, occasionada por acrimonia do ar ou por derramamento de humor seroso, *in serum*: aqui confundido claramente o effeito com a causa, ao menos em um destes casos.

Qualquer Pratico hade ter observado que no que se chama particularmente asthma spasmodica, a dispnœa apparece muito antes de se augmentar a secreção da superficie mucosa. Negando Wilson Phillip que a asthma spasmodica seja uma molestia dos pulmões, conjectura que a sua séde é na parte superior da trachêa, que se torna contrahida pelo spasma dos seus musculos, a ponto de embaraçar o ingresso do ar, e produz violentos esforços para respirar, que caracterisam o paroxismo. Os phenomenos da molestia tem sido attribuidos por Parry ao entupimento vascular da parte interna da mucosa dos bronchios, producto de um tal grão de inchação, que intercepta mecanicamente a entrada do ar no pulmão. Ainda que assim possa ser o facto as vezes, com tudo deve-se suspeitar, que uma tal condição é sempre seccundaria, e consequente ou antecedente á irritação spasmodica.

Mr. Rostan pelas suas indagações autopsicas foi levado a inferir que a molestia nunca nervosa ou spasmodica, é originada de lesão organica dos pulmões do coração ou de grandes vasos. Esta noção porem, ainda que correcta a respeito de algumas variedades da dispnœa, não pode ser sustentada em sua applicação a asthma genuina. Esta como nós a temos descripto, desaparece, deixando por um periodo indefinido um não interrompido estado de saude; é de novo excitada por circumstancias insignificantes, e alliviada por medicamentos que não podem ter influencias sobre as lesões organicas allegadas, que realmente se tem provado algumas veses não ter existido. Muitas especulações sobre este ponto são notadas por muito vagas. A dispnœa por qualquer modo que seja causada ou qualquer que podesse ser a sua natureza particular, tendo por muito tempo recebido o titulo de asthma, as mais discrepantes affecções forão reputadas identicas e como tal descriptas. Pela mesma carencia de discriminação, recio ter sido o auctor que acabo de citar indusido na adopção desta hypothese.

Parece-nos muito provavel que a asthma é essencialmente uma affecção da estrutura dos bronchios na forma de spasma. A phlogosis, derramamentos e outros phenomenos morbidos occasionalmente observaveis, devem ser considerados debaixo deste ponto de vista meramente como resultados deste preexistente spasma. Com tudo, observações cuidadas de alguns auctores nos levarão a considerar

alguns dos movimentos spasmodicos até aqui referidos aos proprios bronchios, como existindo actualmente na parte superior da trachéa, ou no diaphragma, intercostal, e outros musculos conducentes ás funções respiratorias. Assim como o mechanismo muscular é excitado pelo vomito, quando o estomago está offendido, assim tambem o é o dos órgãos pulmonares para descarregar ou vencer as irritações nos hofes, e podem nos seus esforços para este fim tornar-se irregular e desordenado em suas acções. Quer o spasma dos bronchios ou as secreções excessivas das suas superficies mucosas, ou ambas estas cousas, são as causas directas de taes esforços no paroxismo asthmatico. Porem em outras occasiões pode-se perceber que o fim principal dos musculos da respiração é dilatar o peito de maneira que permitta maior liberdade á admissão do ar, e no desempenho desta função são muitas vezes mais naturalmente excitados.

Parece-nos não ser inverosimil, como se tem conjecturado que a séde immediata da primaria irritação em muitos exemplos desta molestia pode ser nos nervos pneomo-gastricos. Dupuytren provocava ou moderava os spasmos da respiração augmentando ou diminuindo a compressão destes nervos: estas mesmas experiencias forão repetidas por Magendie, Flourens, Dupuy, Charles Bell &c. Olhando-se a sua distribuição, algumas das mais prominentes affecções neste caso, tornão-se bastantemente explicaveis nesta supposição.

Concedendo isto, não nos é menos apparente que a irritação procede tambem occasionalmente em uma secção qualquer do systema nervoso. Chapman diz, tel-a visto procedida da irritação da secção espinhal e ganglional. Parece não haver difficuldade nesta hypothese, quando consideramos na intima connexão que existe entre os nervos, qualquer que seja a sua erigem.

Pode-se deduzir, de tudo quanto temos dito, que consideramos a asthma como originando-se de irritação de nervos, causando logo movimentos spasmodicos irregulares, muitas vezes seguidos por inflammação do tecido pulmonar, e excessivas secreções, cujo estado não sendo atalhado pode terminar em lesões mui serias e complicadas da organização.

Das noções mui indefinidas da asthma á que mais de uma véz temos alludido, como tendo prevalecido, a molestia tem sido dividida em grande numero de especies, ou variedades.

Segundo Sauvages desoito são as especies, e elle apenas excede a alguns outros escriptores. Mas esta classificação é seguramente minuciosa, não authorisada pela natureza do caso, e serve antes para embaraçar do que para illustrar o tractamento da molestia.

A divisão ordinaria da asthma, e a que está usualmente adoptada, é em spasmodica e humoral; sendo uma secca e a outra acompanhada de abundantes secreções; a primeira mais ordinaria nos moços, e a segunda nos velhos. Mesmo nestas duas formas da molestia, ainda que accasionalmente observaveis, não tem

caracter específico, e não podem ter jús a serem nosologicamente distinguidas. A differença entre ellas parece consistir unicamente, como no catharro commum, em um estado de secreção ou não secreção da superficie mucosa dos pulmões, cada um dos quaes prevalece tambem muitas vezes nos progressivos periodos de um mesmo caso. Eis aqui o que tinhamos a dizer a respeito desta parte da molestia, deixando para pennas mais exercitadas o discorrer mais largamente sobre este ponto. Agora entraremos no tratamento da molestia em questão.

### TRATAMENTO.

Qualquer que sejam as idéas pathologicas dominantes, podem ser classificados os medicamentos, em proprios para em quanto dura o paroxismo, e proprios para o intervallo, para retardar ou prevenir a sua volta: ou por outras palavras, para curar radicalmente a molestia. E' necessario advertir que applicaremos as nossas observações unicamente ao seo estado curavel. Tendo tido lugar a desorganisação, o caso muda de caracter, e pode-se reputar desesperado, ou pede outro tratamento para o seo allivio.

Contemplando meramente os symptomas mais salientes de um ataque semelhante ao que me refiro, nenhum Pratico hesitaria provavelmente um só momento sobre a propriedade da sangria. Parece ser ella requerida pela congestão dos hofes, pela respiração laboriosa, pelo semblante congesto, algumas veses pela actividade da circulação, e por huma variedade de outras considerações. Além disso prova-se, que o remedio é ambiguo e em quanto por muitos é altamente condemnado, ainda aquelles que casualmente a elle recorrem confessão que as vantagens que delle se derivão não correspondem de maneira alguma ao que se podia esperar.

A nossa convicção com tudo é, que ainda que as nossas prevenções a respeito delle não se realizem em toda a sua extensão, a sangria é util nos mais violentos paroxismos e mesmo indispensavel.

Como regra geral, ella deve ser restringida aos casos febris, ou quando existe desordem vascular mui geral; e então achar-se-há, que ella minóra a vehemencia, bem como encurta a duração do paroxismo: e mui indubitavelmente evita aquelles estragos dos pulmões e de outros órgãos que são a base das lesões chronicas de que primeiramente fallámos. Casos com tudo occorrem em que a sangria é inadmissivel ainda que haja oppressão pulmonar consideravel. E' neste caso que é indicada a evacuação topica, e pode ser empregada com proveito; e assim como em quasi todas as affecções do peito, o sangue deve ser tirado da núca e de entre as espaldas. Tirado dessas partes, geralmente é mais proveitoso, e torna se indispensavel quando haja irritação da parte superior da espinha.

A excepção principal a esta pratica deve achar-se na dependencia do caso sobre a affecção primaria ou predominante dos nervos ganglionares; e então produz melhor effeito tira-lo do peito e da região epigastrica. Deve-se observar exactamente o mesmo preceito na applicação dos vesicatorios, a cujo despreso pode ser attribuida muita parte da contrariedade de opinião que prevalece sobre a utilidade delles. Maior unanimidade existe talvez a respeito dos emeticos do que de qualquer outro remedio. Muitos dos escriptores antigos insistem fortemente nelles, e a mesma recommendação sobre os mesmos emeticos tem sido feita até o tempo presente. Mas muitos são oppostos a esta pratica como arriscada ou inteiramente inefficaz; ainda que com razões tão frivolas, que, bem longe de lhe darmos credito, imitando auctores de importancia, prescreveremos o vomitorio no paroxismo de cujos bons resultados temos sido testemunhas; e um sujeito de nossa amizade do Rio Grande, quando se acha atacado, ja não consulta Professor, toma immediatamente xarope de puaia, vomita, e sente-se logo alliviado.

A natureza do caso não deve influir materialmente sobre nós. Quer para resolver spasmos ou para remover a congestão vascular, ou para esvaziar os bronchios de secreções excessivas, ou para obrar sobre a pelle, é igualmente util. Sendo reconhecidamente da mais alta utilidade na croupe (angina membranosa do larinx, a que são sujeitas as crianças), e na bronchitis; porque rasão não provaria igualmente bem em um caso tão analogo a essas affecções? Geralmente a ipecacuanha é então preferida, a qual foi originalmente proposta por Akenside, Medico e Poeta. A scilla com tudo foi muito louvada; e não é inteiramente sem verosimilhança que ella é mui apropriada á molestia e especialmente quando ella corre em velhos, cujos hofes estão grandemente opprimidos, e pedem por consequente ser alliviados, ou descarregados por um emetico activo e estimulante.

Muito tambem se tem dito do duplicado valor da combinação dos dous artigos. O sulfato de zinco, alem disso, não deixa de ter seos advogados, pela convicção de suas superiores propriedades antispasmodicas. Os emeticos em doses nauseativas são por alguns preferidos aos vomitorios activos; e a utilidade comparativa dos dous modos, parece não estar satisfactoriamente determinada. Para nós com tudo é claro que um ou outro, tanto neste como em todos os mais exemplos, deve ser applicado segundo o grau o circumstancias da molestia. Para destruir o ataque por assim dizer, o vomitorio é infinitamente mais efficaz, em quanto que em referencia ao effeito expectorante e diaforetico, as doses nauseativas provão melhor. Commummente da-se a ipecacuanha para esse fim. Porom nos velhos exige-se os expectorantes mais efficazes; a scilla, o charope de alhos, a assafetida, a gomma ammoniac, a raiz de seneca &c. Muitos Praticos fallão favoravelmente da tintura do Lobelia inflata, do que nós não temos experiencia. Não se dá grande importancia aos purgantes no tratamento da asthma: sendo todavia causada por constipação, este estado ao menos deve remover-se. Mas ha outros fins a esperar dos

purgantes. O certo é que se tem tirado vantagens do uso dos calomelanos, especialmente, tanto como um evacuante dos intestinos, como pela propriedade que elle tem de descarregar os pulmões opprimidos, proveniente de accumulações irregulares de sangue ou de secreções viscosas, sendo neste ultimo sentido um expectorante efficiente. Nada parece ser mais rasoavel, segundo as noções dadas sobre a natureza do paroxismo asthmatico, do que deverem ser os opiatos proveitosos nelles, e por essa razão tem sido liberalmente prescriptos. Bree que escreveo sobre, a molestia e que já citamos, diz com tudo que elles são uniformemente prejudiciaes; e essa opinião não é unica. A verdade é que os seus effeitos varião nos differentes graus do paroxismo, sendo elles sempre mal applicados, suppomos na maior força d'elle. Mas sendo em parte atacado pelos precedentes meios activos, os opiatos são então muito uteis e especialmente quando combinados com um diaforetico, como nos pós de Dower.

Na verdade suspeitamos que o estado da pelle não tenha sido sufficientemente attendido no tratamento da asthma. Porem quando consideramos a sua influencia sobre os hofes, quer no estado de saude, quer no de molestia, torna-se evidente quão importante será reviver ou promover a sua acção. Ao manifestar-se a transpiração quente e espalhada, tem-se ordinariamente achado seguir-se um allivio mui decidido.

Não tendo só os opiatos satisfeito; todos os artigos alliados a esta classe inclusive os narcoticos, e antispasmodicos, a sicuta, o hydrocyanico, a belladona, o aluiskar a assafetida, o ether etc, tem sido successivamente experimentados tanto simples como combinados por varios modos. O que temos dito em relação aos opiatos é igualmente applicavel aos seus congeneres, com a differença unica, que julgamos todos ser inferiores em efficaçia. O melhor opiato meramente para acalmar a irritação, é o elixir paregorico, e especialmente quando a molestia acontece em pessoas idosas, a quem elle é particularmente bem apropriado, nesta e em outra qualquer affecção do peito. Ainda que não seja agradavel ao doente, pode-se experimentar o opio puro, ou qualquer outra preparação tanto d'elle, como dos artigos do mesmo genero acima mencionados: entre nós é empregada com muito proveito, na asthma puramente nervosa e na em que succede a suppressão da molestia de pelle, a alfavaca, planta do genero *occymum*, em infusão com mel de Jati; este medicamento tem sido posto em pratica pelo Sr. Dr. Silva.

Algumas vezes durante o paroxismo obtem o doente algum allivio bebendo aos bocadinhos agoa, ou outras bebidas quentes taes como caffè muito carregado sem leite ou assucar; outras vezes bebendo em grande quantidade agua fria. A exposição ao ar frio é tambem util, ainda que assentando-se junto ao fogo, e com os pés para elle, tem-se observado ser mais proveitoso.

Grandes doses dos alkalis fixos tem sido recommendadas, e existe muita evidencia a respeito da efficaçia do vinagre dado livremente; e o Sr. Dr. Silva, nos com-

municou ter empregado com admiravel proveito na asthma dos velhos e apresentando symptomas de agudez, as limonadas de limão. Não haja admiração por mencionarmos remedios tão oppostos! Não é esta a unica molestia em que meios diametralmente oppostos tem sido uteis, e que empregaremos sem a guia usual ou a razão. Pode ser humilhante para o orgulho da sciencia, ainda que seja indubitavelmente verdade, que muitas vezes na pratica sejamos compellidos a desprezar os nossos blasonados principios, e confiarmos-nos unicamente nas lições da experiencia, no espirito do empirismo.

Para alliviar os pulmões quando se achão opprimidos por secreções desordenadas, as inspirações do vapor são indubitavelmente prescriptas e tem-se recorrido a ellas em muitos exemplos com proveito. Mesmo o vapor da agua não é sem utilidade, assim como o da iodina e da chlorina tem sido ultimamente propostos.

Houve um periodo no reinado da Medicina pneumatica em que estiverão muito em moda para esse fim os gazes artificiaes. Consultando os escriptos de Beddoes de Tornton, e de outros sobre a molestia, perceber-se-ha que estes gazes são elogiados com muito enthusiasmo. » Afirma um delles, que o effeito do oxigenio é » inteiramente milagroso: no momento em que é inspirado, a côr livida do rosto » desaparece, cessa a respiração laboriosa, e as funcções de todos os órgãos thoracicos proseguem facil e aprasivelmente.»

Mas experiencias subseqüentes e mais fieis tem provado que taes beneficios se não seguem, querdo oxigenio, quer de qualquer dos gazes não respiraveis, tantosós como unidos com o ar atmosferico; e esta suggestão bem como outras semelhantes extravagancias, que tiverão huma afemera existencia, morreo e foi para o tumulo de todos.

A insufflação do ar atmospherico é talvez mais digna de attenção. Somos ao menós informados por Chiarenti, escriptor Italiano, que elle mesmo foi uniformemente alliviado quasi instantaneamente por ella, e que tem sido igualmente bem succedida em outras pessoas, por quem foi experimentada.

A ponta de um folle commum deve introduzir-se na boca, ou nas fossas nasaes comprimidas pelos dedos e fazer entrar com força o ar nos pulmões.

Sendo em certo modo uma modificação da pratica da inspiração o fumar certas substancias, e respirar parcialmente as fumaças, deve aqui mencionar-se. A nossa allusão é mais particularmente ao stramonium, que tem attrahido huma grande notoriedade como palliativo do paroxismo. Faz-se uzo delle em um cachimbo ordinario, sendo a raiz da planta escolhida para o effeito, e previamente lavada, seccada e pisada.

Que elle produz allivio occasionalmente, não o podemos duvidar independentemente de outra evidencia, tendo testemunhado e affirmado varios auctores. Entre nós é mais empregada a folha (1).

(1) O hyssono é tambem empregado contra a molestia; assim como a erva da tosse, planta da mesma familia do hyssono.

Como outros remedios todavia, hade falhar muitas vezes, e talvez só faça bem em certas formas da molestia, que até aqui não tem sido exactamente designadas. Tambem o charuto é muitas vezes palliativo, e especialmente para as pessoas não habituadas á pratica de fumar.

O Magnetismo, a electricidade e o galvanismo tem sido adoptados como remedios, e os escriptos a respeito deste ultimo são muito curiosos; provando que, pela agencia galvanica, o paroxismo é promptamente mitigado ou extinto, e com perseverança no seo uso conseguem-se curas completas. Mr. Andrieux affirma não pouco da sua efficacia em uma memoria recente sobre o objecto, o qual tem proseguido na pratica em grande latitude, e os seus detalhes são amplamente confirmados. » Mr. Martin diz que tem tido muitas occasiões de observar » o seo extraordinario bom exito; sendo conduzido ao Hotel Dieu por Andrieux, » tendo mesmo conhecido enfermos nos quaes sendo os paroxismos tão severos e » frequentes, que os impossibilitavão de darem se a qualquer occupação, forão inteiramente restituídos á saude pelo dito remedio no decurso de poucas semanas.»

Elle em summa assigna-lhe o mais alto grau entre os meios empregados na molestia (Martinet's Practice p. 110). O celebre Wilson Phillip dá tambem testemunho em seo favor, e poder-se-hia citar outras muitas attestações do mesmo genero.

Admittindo o facto de sua utilidade, que pode apenas ser contestado, seremos irresistivelmente levados a concluir que a asthma, como se tem sustentado, não é realmente mais do que uma mera affecção nervosa ou spasmodica.

Chegamos agora á segundo indicação, ou ao tratamento nos intervallos do paroxismo, com o fito da extirpação da molestia. Para ser inteiramente bem succedido, deve ser accommodado aos diversos estados nos quaes o systema possa ser deixado. Estes são muitissimos variados, e sendo pela maior parte connexos com alguma lesão positiva, considerada como uma affecção distincta para ser daqui em diante discutida, daremos actualmente do objecto uma breve noticia.

A maior parte das vezes o canal alimentar se acha desordenado, e sendo assim o tratamento a todos os respeito, é o mesmo do que o da dyspepsia. Os remedios, neste ultimo caso, serão em circumstancias semelhantes apropriados para a asthma, e sobre tudo as preparações marciaes ferreas. Ellas tem sido muito louvadas por Bree, e independentemente do seo poder e effeitos geraes, pareceria ter mais direitos neste exemplo, pela sua reputação naquellas affecções nervosas com as quaes a asthma algumas vezes tem semelhança.

O Sr. Douctor Silva tem conseguido curar a asthma que ataca aos individuos sugeitos ao catharro e bronchitis e as complicadas com gastrites ou gastro-hepatites, por meio do cozimento de caroços do algodoeiro com assucar.

Gosa de credito tambem entre nós, contra esta enfermidade, o fructo de huma especie de mangue do genero rhisophora em cosimento, e a casca de huma leguminosa a que chamão Musungú, tambem em cosimento.

Em casos que seguem com alguma exactidão a lei da periodicidade, recorre-se a outros tonicos, entre os quaes são o sulfato de quinina, a solução arsenica, o oxido e sulfato de zinco, o sulfato de cobre, e o nitrato de prata. Tambem os nossos praticos tirão muito proveito nestes casos da Carqueja do genero Conisa, especie decurrens em cosimento e infusão.

Sendo caracterisado o estado por huma disposição para o spasma, trata-se com valeriana mybra, almiskar, castoreo, assafetida, oleo de ambar, ether &c. E quando prepondera a irritabilidade nervosa, com opiatos, meimendro, cegude, belladonna, stramonium, e accido prussico. Assemelhando-se a bronchitis chronica pode applicar-se com confiança os balsamicos, e os terebentinados, especialmente as pilulas de pés, que reputamos eminentemente uteis. Ultimamente havendo reccio de effusões, purgantes brandos, e os diureticos são os proprios meios.

Precisa apenas notar-se que se o caso puder ser distinctamente seguido até a causa especial, como a obstrucção da catamenia, a suppressão das hemorroides, o desaparecimento de erupções ou a gotta em máulugar, as irritações da espinha ou outras semelhantes: os nossos esforços devem dirigir-se á sua remoção o mais de pressa possível, cujos melhores meios de o conseguir devem em outro lugar ser apontados no tratamento das molestias correspondentes. Pouco mais além disso resta, do que indicar o proprio regimen, ao qual na nossa opinião se deveria dar mais attenção do que ao tratamento therapeutico.

A irritação gastrica operando como uma causa excitante ou aggravante da asthma, é obvio, que a dieta deve ser strictamente observada. Ainda quando não existão symptomas alguns dyspepticos é necessario haver algumas restricções no modo de viver. Nenhum excesso tanto na comida, como na bebida deve ser permittido, e deve-se evitar a constipação. Não menos importante é o resguardar-se contra as vicissitudes excessivas do tempo, por meio de vestuario quente e especialmente trazendo flanela junto á pelle, agasalhando os pés ao mesmo tempo com o maior cuidado.

O exercicio e mesmo o trabalho são mui uteis. Longas jornadas tem frequentemente curado a molestia; e contra o que deviamos esperar, o mesmo effeito se tem obtido da vida exposta e trabalhosa, como a militar de que se referem muitos exemplos.

A molestia tornando-se habitual, deve-se propor a experiencia de mudança de residencia. Deve-se preferir geralmente um clima moderado e uniforme; como talvez em qualquer outra affecção pulmonar. Porem a situação precisa deve ser determinada pela experiencia do proprio individuo, ainda que, como ja fica dito, pela maior parte, uma posição baixa é melhor do que uma elevada, e uma grande Cidade antes, do que um lugar menos povoado ou o campo.

A respeito da visinhança do mar, ha a mesma incerteza quanto á sua influencia.

Commummente se tem observado ser ella salutar em quanto que em outros exemplos tem-se provado ser tão prejudicial, a ponto de não poder ser supportada. Casos occorrerão certamente em que tão depressa o individuo inspire uma tal atmosfera, um paroxismo seguir-se-ha logo. Mas se a exposição desta sorte lhe agradar, immenso beneficio resultará della, e dos banhos do mar. Não sendo comtudo conveniente ou admissivel, deve-se-lhe substituir o banho frio, cuja efficacia augmenta-se pela addicção do sal, e subsequentes fricções para produzir um ardôr geral na superficie cutanea. O banho quente que tem sido recommendado por alguns auctores, parece ser prejudicial.

Em resumo do que tem sido dito a respeito do tratamento desta molestia, é impossivel rezistir-se á conclusão de que por grandes, que tenham sido os recentes esforços feitos para reduzi-la a alguns principios defenitos: está ainda sujeito a dependencia do empirismo. Como deve sempre acontecer, é isto devido á falta de uma Pathologia correcta. Pode ser verdade, que as nossas noções a respeito della não sejam tão absurdas como as dos tempos anteriores, em que as investigações necroscopicas crão menos praticadas. Para alcançar-se todavia idéas correctas e uteis sobre o objecto, taes que devão servir de conduzir-nos á pratica proveitosa, resta ainda muito fazer-se.

Como actualmente existe pouca certeza, podemos realmente pretender no tratamento de qualquer grau ou estado da molestia. Os remedios que aproveitão em um caso, inteiramente falhão em outro de identidade apparente; e daqui procede o grande numero de expedientes e diversidades de planos, que tem sido e continuam a ser adoptados para a cura da molestia.

Considerando quão limitados e precários são os nossos poderes a este respeito, torna-se um dever da nossa parte o recommendar aos nossos doentes que estejam vigilantes á approximação do ataque e no momento em que delle soubermos, suspender o seo curso ou progresso ulterior; o que é comparativamente facil de fazer-se. Sobrevindo como catarrho, deve ser neste primeiro periodo tratado conformemente.

Sendo brando geralmente será sufficiente um pediluvio estimulante, com um diaforetico opiado e alguma bebida quente com tanto que a transpiração se excite.

Porem quando as indicações são mais ameaçadoras, requer-se a sangria, e sinapismos nas extremidades inferiores.

Se estes meios falharem, deve-se prescrever um emetico de ipecacuanha, e, depois de vomitar, os pós de Dower com os seus coadjuvantes.

Com estas applicações pode-se atalhar os ataques e prevenir uma intensidade de soffrimentos que só podem ser avaliados por quem tem presenciado os effeitos de um paroxismo grave da molestia.

De tudo que temos dito pode-se concluir:—

1.º Que os caracteres essenciaes da asthma são: a constrição substernal, o sibi-

lamento respiratorio, a intermittencia dos paroximos, sem nada ter de fixo para sua volta, a invasão brusca dos accessos, a ausencia de febre, e mesmo a regularidade do pulso no meio da perturbação a maior, dos movimentos respiratorios, a passagem rapida em fim de um estado muito grave á calma a mais perfeita.

2.º Que as lesões organicas observadas nesta enfermidade são na generalidade dos casos effeitos e não a causa; que se deve, quando ellas existem, as olhar como complicações muito graves que podem, reagindo sobre a causa que as tem produzido tornar mais frequentes os paroxismos da molestia.

3.º Que a arte no estado actual não possui meios capazes de curar a asthma em seus diversos estados de simplicidade ou de complicação; mas que se pode por cuidados bem entendidos suspender a invasão dos accessos ou totalmente, ou ao menos os modificar vantajosamente.

Antes de largarmos a penna, cumpre-nos agradecer a nossos illustres Mestres pelo bom acolhimento que sempre nos mostrarão, e pela obrigação em que estamos para com elles do bom modo, e maneiras com que nos transmitirão suas idéas, e nos esclarecerão com suas luzes; a quem sempre nos confessaremos agradecidos. Nossos collegas do sexto anno recebem nossos sinceros agradecimentos pelo bom modo com que sempre nos tratarão, e accitem nossa saudoza despedida.

F I M.

# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

Circa initia et fines omnia sunt imbecilliora, circa statum vero fortiora. Sectio secunda, aphor. 3.\*

## II.

Duobus doloribus simul non eundem locum infestantibus, vehementior alterum obscurat. Sectio secunda, aphor. 46.

## III.

Senes ut plurimum minus ægrotant, quam Juvenes: qui vero morbi ipsis accidunt longi maxima ex parte comitantur admortem. Sectio secunda, aphor. 59.

## IV.

Frigidum inimicum ossibus, dentibus, nervis, cerebro, spinali medullæ, callidum vero utile. Sectio quinta, aphor. 18.

## V.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia malum. Sectio secunda, aphor. 3.\*

## VI.

Acutorum morborum non omnino tutæ sunt prædictiones neque mortis neque sanitatis. Sectio

I

que para el efecto de dar cumplimiento a las disposiciones de esta Ley, se han dictado las siguientes disposiciones.

II

Esta Ley está conforme a los Estatutos.

*Dr. Silva.*

III

que para el efecto de dar cumplimiento a las disposiciones de esta Ley, se han dictado las siguientes disposiciones.

IV

que para el efecto de dar cumplimiento a las disposiciones de esta Ley, se han dictado las siguientes disposiciones.

V

que para el efecto de dar cumplimiento a las disposiciones de esta Ley, se han dictado las siguientes disposiciones.

VI

-----  
TYP. IMPARCIAL DE ERITO.

que para el efecto de dar cumplimiento a las disposiciones de esta Ley, se han dictado las siguientes disposiciones.

# CORRIGENDA.

Paginas	Linha	Em lugar de	Lea-se.
3.°	4	só afflicta	só me resta.
7	14	e a seco	e a secca.
"	16	atomospha-	atmosfera.
8	39	hemorrhoides	hemorrhoidas.
"	1	engulir	engolir.
11	2	estretor	estertor.
"	3	extretor	estertor mucoso.
"	12	diabetis	diabetes.
12	18	estretor	estertor etc.
14	7	secreções	secreções.
17	8	in serum	serum.
20	19	igualmente	igualmente.
22	23	afemera	efemera.
"	33	ca cachimbo	cachimbo.
"	Notta	hyssono	hissopo.
24	15	hemorrhoides	hemorrhoidas.